26 de outubro de 2020

Estatísticas do Comércio Internacional
2019

Em 2019 as exportações aumentaram 3,5% e as importações cresceram 6,0%, em termos nominais

Em 2019, as exportações de bens aumentaram 3,5% em termos nominais face ao ano anterior (+5,1% em 2018), totalizando 59 903 milhões de euros. As importações atingiram 79 977 milhões de euros, aumentando 6,0% em relação ao ano anterior (+8,3% em 2018). A balança comercial de bens registou um défice de 20 074 milhões de euros, mais 2 485 milhões de euros que em 2018. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 4,4% e as importações 6,8% (+5,4% e +8,0%, respetivamente, em 2018) e o défice aumentou 2 155 milhões de euros, atingindo 14 636 milhões de euros.

Os três principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal continuaram a ser Espanha, França e Alemanha. O maior défice comercial manteve-se com Espanha e o maior excedente registou-se com os Estados Unidos, enquanto no ano anterior tinha sido com o Reino Unido.

As *Máquinas e aparelhos* mantiveram-se como principal grupo de produtos importado em 2019 e deixaram de ser o principal grupo de produtos exportado, posição que passou a ser ocupada pelos *Veículos e outro material de transporte*. O *Material de transporte* destacou-se pelos acréscimos significativos nas exportações (+14,2%; +17,6% em 2018) e nas importações (+21,8%; +10,5% em 2018) – *ver caixa neste destaque*.

Em 2019, as importações de bens através do comércio eletrónico/vendas à distância[1] totalizaram 348 milhões de euros, tendo crescido 23,5% face ao ano anterior (+66 milhões de euros).

Com este destaque o INE divulga a publicação "**Estatísticas do Comércio Internacional 2019**", que contém os resultados definitivos das estatísticas do Comércio Internacional de bens relativos a 2019.

[1] Ver notas explicativas (nota nº 4)

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Em 2019, as exportações de bens aumentaram 3,5% em termos nominais, face ao ano anterior (+5,1% em 2018), totalizando 59 903 milhões de euros. As importações cresceram 6,0% (+8,3% em 2018), atingindo 79 977 milhões de euros.

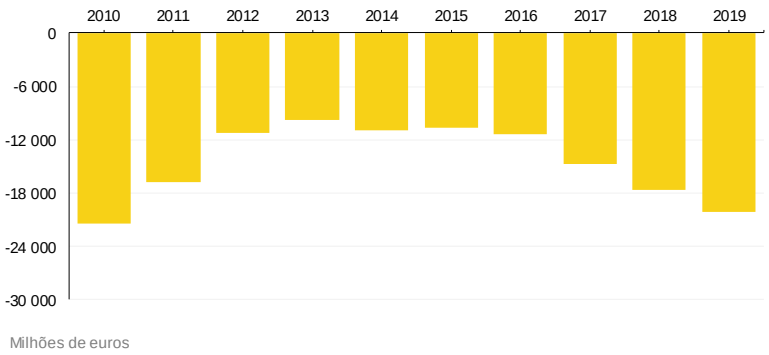
O domínio dos países Intra-UE nas transações de bens de Portugal com o exterior aumentou para 76,8% nas exportações (+0,6 p.p. face a 2018) e 76,4% nas importações (+0,5 p.p.).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 4,4% e as importações cresceram 6,8% (+5,4% e +8,0%, respetivamente, em 2018).

Figura 01 >> Comércio Internacional de bens
Evolução da taxa de variação anual das exportações e importações, 2010-2019

A balança comercial de bens registou um aumento do défice de 2 485 milhões de euros em 2019, atingindo um saldo negativo de 20 074 milhões de euros. Esta evolução desfavorável, já observada nos três anos anteriores, deveu-se sobretudo ao comércio Intra-UE, que registou um acréscimo do défice de 1 863 milhões de euros, enquanto no comércio Extra-UE o défice aumentou 623 milhões de euros. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, o saldo comercial totalizou -14 636 milhões de euros, resultado do aumento do défice em 2 155 milhões de euros.

Figura 02 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Evolução do valor anual, 2010-2019

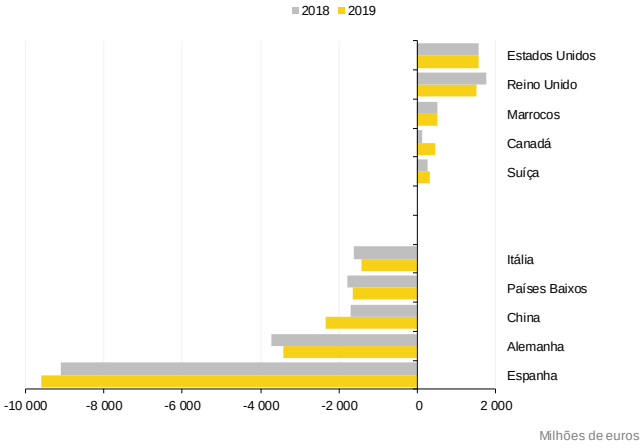


Espanha, França e Alemanha permaneceram como principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal, concentrando conjuntamente quase metade das exportações (49,6%, o mesmo peso que em 2018) e mais de metade das importações (53,6%, +0,6 p.p. face ao ano anterior).

Espanha manteve-se como principal parceiro de Portugal (peso de 24,7% nas exportações e 30,5% nas importações). O saldo das transações com o país vizinho registou um agravamento de 491 milhões de euros.

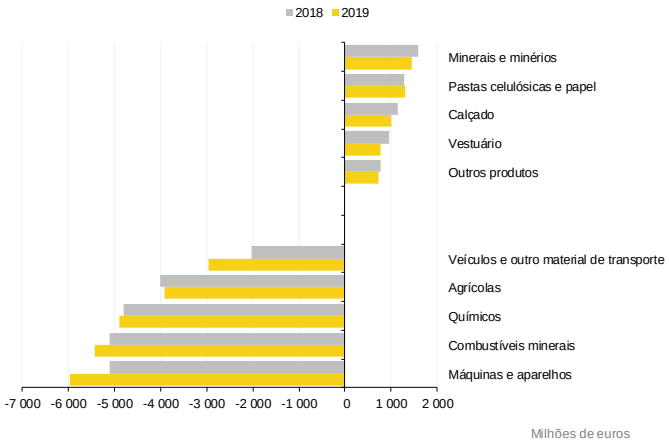
As transações de bens com Espanha e Alemanha continuaram a apresentar os principais saldos deficitários, no entanto, o 3.º principal saldo negativo passou a registar-se nas transações com a China (Países Baixos em 2018). Os maiores excedentes mantiveram-se nas transações com os Estados Unidos e o Reino Unido, embora com troca de posições face ao ano anterior. O 3.º maior excedente passou a observar-se nas transações com Marrocos (França em 2018).

Figura 03 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Principais saldos em 2019 por países parceiros, 2018-2019



No que respeita aos bens transacionados, as *Máquinas e aparelhos* permaneceram como principal grupo de produtos importado, no entanto, deixaram de ser o principal grupo de produtos exportado, posição que passou a ser ocupada pelos *Veículos e outro material de transporte*, que registaram o crescimento anual mais elevado. O maior défice comercial passou a registar-se nas *Máquinas e aparelhos* (*Combustíveis minerais* em 2018), enquanto o maior excedente manteve-se nas transações de *Minerais e minérios*.

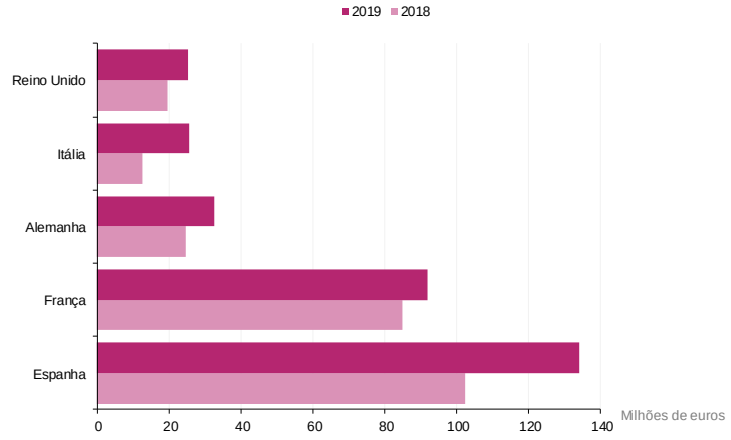
Figura 04 >> Comércio Internacional de bens - Saldo da balança comercial
Principais saldos em 2019 por grupos de produtos, 2018-2019



As importações de bens através do **comércio eletrónico/vendas à distância** totalizaram 348 milhões de euros em 2019 (0,6% do total das importações Intra-UE), registando um acréscimo de 23,5% face ao ano anterior (+66 milhões de euros).

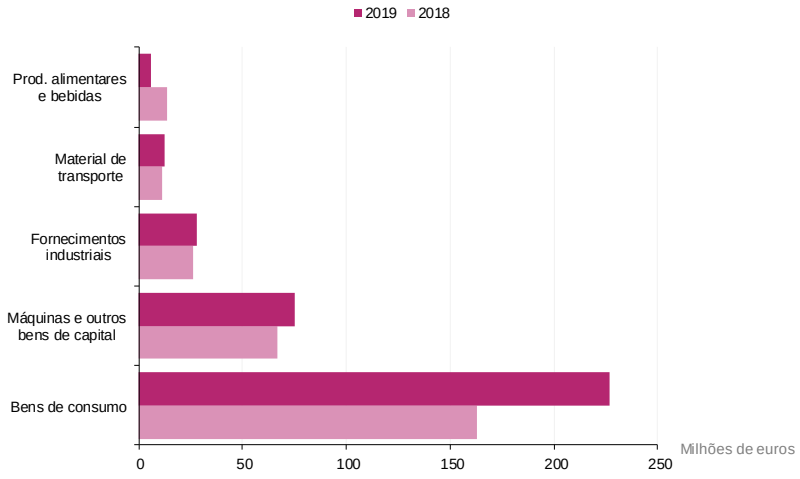
Em 2019, os cinco principais fornecedores de bens através do comércio eletrónico foram responsáveis, no seu conjunto, por 89,0% (+2,3 p.p. face a 2018). À semelhança da globalidade das importações, Espanha foi também o principal fornecedor de bens através do comércio eletrónico, atingindo um peso de 38,5% (+2,3 p.p. face ao ano anterior), registando o maior aumento na globalidade dos países (+32 milhões de euros). A França foi o 2.º principal fornecedor destes produtos com um peso de 26,4% (-3,8 p.p. face ao ano anterior). As importações provenientes deste país registaram um aumento de 7,9% (+7 milhões de euros), atingindo 92 milhões de euros.

Figura 05 >> Comércio Intra-UE de bens - Comércio Eletrónico - Principais Parceiros em 2019, 2018-2019



Os *Bens de consumo* foram a principal categoria económica importada através do comércio eletrónico, atingindo o peso de 65,0% em 2019 (+7,4 p.p. face ao ano anterior). Seguiram-se as *Máquinas e outros bens de capital*, com um peso de 21,6% (-2,1 p.p. face a 2018) e os *Fornecimentos Industriais* com 8,0% (-1,3 p.p. face ao ano anterior).

Figura 06 >> Comércio Intra-UE de bens - Comércio Eletrónico - Principais Categorias Económicas (CGCE, REV.3)

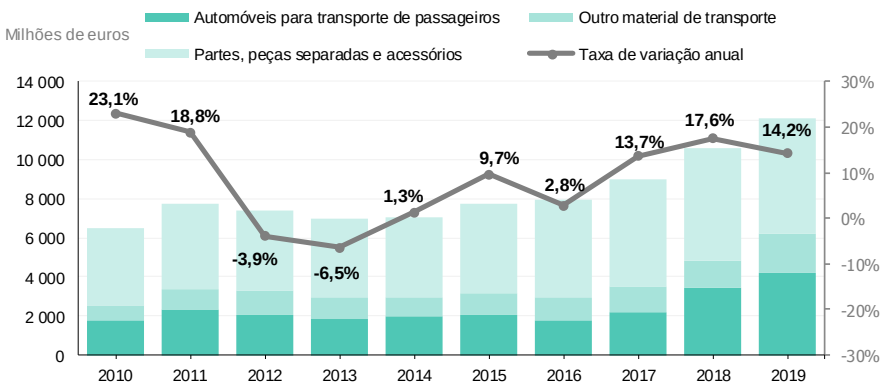


COMÉRCIO INTERNACIONAL DE *MATERIAL DE TRANSPORTE* EM 2019

Em 2019, em termos dos bens transacionados segundo as grandes categorias económicas (CGCE) destacaram-se os acréscimos nas exportações e nas importações de *Material de transporte*.

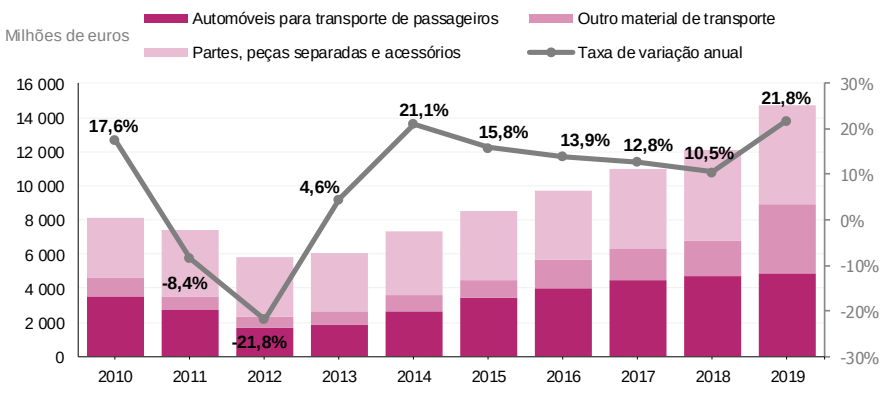
As exportações de *Material de transporte* aumentaram 14,2% em 2019, face ao ano anterior, atingindo 12 128 milhões de euros – o valor mais elevado do período 2010-2019. No valor total das exportações de *Material de transporte*, 48,7% corresponderam a *Partes, peças separadas e acessórios*, 34,7% aos *Automóveis para transporte de passageiros* e 16,6% a *Outro material de transporte*.

Figura 07 >> Comércio Internacional de bens - Exportações de *Material de transporte* - Evolução anual por subcategoria, 2010-2019



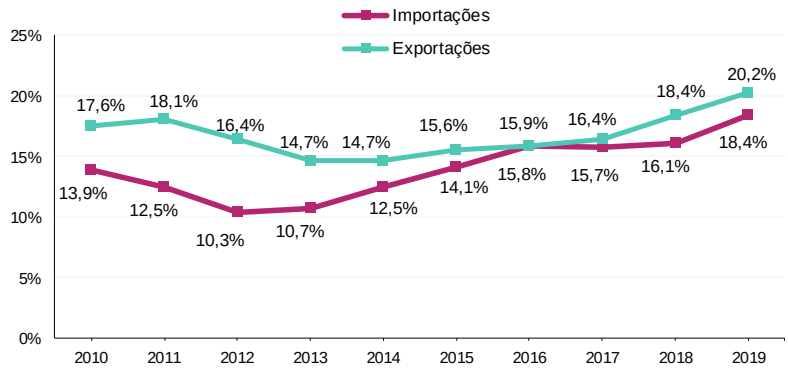
Tal como nas exportações, em 2019 as importações de *Material de transporte* atingiram o valor mais elevado do período 2010-2019: 14 748 milhões de euros, aumentando 21,8% face ao ano anterior. Deste valor, 39,7% correspondeu a importações de *Partes, peças separadas e acessórios*, 32,8% a *Automóveis para transporte de passageiros* e 27,5% a *Outro material de transporte*. Em 2019, houve um aumento muito significativo do peso da subcategoria *Outro material de transporte* (+10,8 p.p.), em detrimento do peso das outras duas subcategorias, maioritariamente resultado do aumento nas importações de aviões.

Figura 08 >> Comércio Internacional de bens - Importações de *Material de transporte* - Evolução anual por subcategoria, 2010-2019



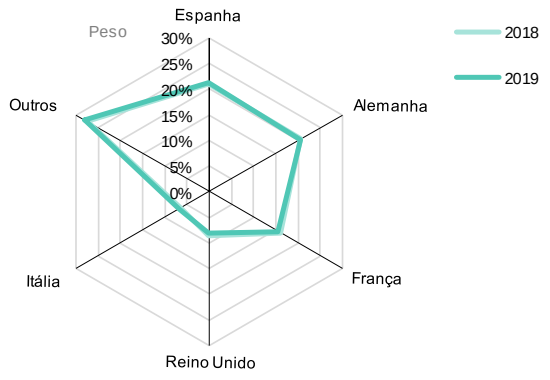
Analisando a evolução do peso das exportações e importações de *Material de transporte* no total do comércio internacional, verifica-se que em 2019 atingiram o peso mais elevado do período. As exportações de *Material de transporte* representaram 20,2% das exportações nacionais (+1,8 p.p. face a 2018), enquanto as importações de *Material de transporte* corresponderam a 18,4% das importações totais (+2,3 p.p. face ao ano anterior).

Figura 09 >> Comércio Internacional de bens
Peso do *Material de transporte* no Comércio Internacional, 2010-2019



Em relação aos principais parceiros, em 2019 os cinco principais destinos das exportações nacionais de *Material de transporte* foram Espanha (representou 21,3% das exportações), Alemanha (20,5%), França (15,6%), Reino Unido (8,1%) e Itália (6,7%). Estes cinco países já tinham sido os principais parceiros em 2018 e verificaram-se diferenças mínimas face aos seus pesos no ano anterior, pelo que as linhas da figura seguinte são praticamente coincidentes em ambos os anos.

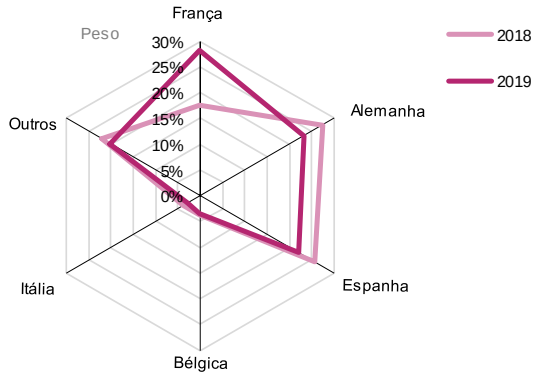
Figura 10 >> Comércio Internacional de bens - Exportações de
Material de transporte - Principais parceiros em 2019, 2018-2019



Os principais fornecedores de *Material de transporte* em 2019 foram França (peso de 28,3%), Alemanha (23,2%), Espanha (22,1%), Bélgica (3,5%) e Itália (2,7%). Em 2018, os principais parceiros tinham sido os mesmos países, no entanto, França representava o 3.º principal fornecedor de *Material de transporte*, ultrapassado por Alemanha e Espanha, mas em 2019 ascendeu a principal fornecedor devido ao aumento das importações de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Figura 11 >> Comércio Internacional de bens - Importações de *Material de transporte* - Principais parceiros em 2019, 2018-2019



Em 2019, a taxa de cobertura das importações pelas exportações de *Material de transporte* (82,2%) foi superior à taxa de cobertura da globalidade do comércio internacional (74,9%). À semelhança da taxa de cobertura global, a taxa de cobertura do *Material de transporte* também apresentou um decréscimo em 2019 face ao ano anterior (-5,4 p.p.). Nas subcategorias do *Material de transporte* verificou-se um decréscimo na taxa de cobertura de *Outro material de transporte* (-18,9 p.p.), devido ao aumento das importações de aviões e na taxa de cobertura de *Partes, peças separadas e acessórios* (-6,9 p.p.). Contrariamente, no comércio de *Automóveis para transporte de passageiros* observou-se um aumento da taxa de cobertura (+13,9 p.p.), resultado do aumento significativo das exportações desta subcategoria.

Figura 12 >> Comércio Internacional de bens
Evolução anual das taxas de cobertura, *Material de transporte* e Total do Comércio Internacional, 2018-2019

CGCE	2018			2019			Diferença da taxa de cobertura (%)
	Exportações	Importações	Taxa de cobertura (%)	Exportações	Importações	Taxa de cobertura (%)	
	Milhões de euros			Milhões de euros			
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	3 454	4 728	**73,0%**	4 209	4 839	**87,0%**	**14,0%**
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 386	2 024	**68,5%**	2 009	4 053	**49,6%**	**-18,9%**
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	5 778	5 359	**107,8%**	5 910	5 855	**100,9%**	**-6,9%**
MATERIAL DE TRANSPORTE	10 617	12 111	**87,7%**	12 128	14 748	**82,2%**	**-5,4%**
TOTAL COMÉRCIO INTERNACIONAL	57 850	75 439	**76,7%**	59 903	79 977	**74,9%**	**-1,8%**

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS:

CI - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Extra-UE - Comércio com Países Terceiros (não pertencentes à União Europeia)

Intra-UE - Comércio com os Estados-Membros da União Europeia

UE - União Europeia

NOTAS EXPLICATIVAS:

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).

2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

4. As estatísticas do Comércio Internacional de bens incluem, no seu âmbito, transações efetuadas através de comércio eletrónico, incluindo as vendas à distância. Tendo em conta a sua relevância crescente, apresenta-se na publicação uma análise às transações de bens (importações) efetuadas com o recurso ao comércio eletrónico, no período de 2018-2019. As transações consideradas neste âmbito foram as realizadas pelas empresas pertencentes à CAE do Comércio a retalho por correspondência ou via Internet (47910) e/ou identificadas como empresas que realizam vendas à distância. Estas transações distinguem-se do comércio tradicional pelo facto de, nas transações efetuadas entre as partes intervenientes, a informação ser transmitida eletronicamente, sem necessidade de um contacto pessoal entre as partes e caracterizam-se por serem realizadas entre uma empresa e um consumidor final.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt